



# RELATO INSTITUCIONAL 2018\*

(\*atualizado em outubro de 2019)

**Bragança Paulista**  
**Outubro 2019**

## SUMÁRIO

<b>I - BREVE HISTÓRICO.....</b>	<b>02</b>
CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA	
ENSINO NA USF: CURSOS E COMUNIDADE ACADÊMICA	
ATUAÇÃO NA EXTENSÃO	
ATUAÇÃO NA PESQUISA E NA PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	
ATUAÇÃO NA PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	
INTERNACIONALIZAÇÃO	
BIBLIOTECA	
INFRAESTRUTURA	
<b>II - CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS .....</b>	<b>17</b>
<b>III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>IV - DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>V - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS .....</b>	<b>34</b>
<b>VI - PROCESSOS DE GESTÃO .....</b>	<b>39</b>
<b>VII - DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>40</b>

## **I - BREVE HISTÓRICO**

### **CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA**

A Universidade São Francisco (USF) é uma Instituição de natureza comunitária e confessional, vinculada à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, que iniciou suas atividades no ensino superior em 1976, com as chamadas Faculdades Franciscanas. A origem remete ao Instituto Superior da Região Bragantina – entidade privada que mantinha cursos nas cidades de Bragança Paulista e Itatiba. Foi reconhecida como Universidade em 1985 e sua mantenedora é a Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na Av. São Francisco de Assis, nº 218, Jardim São José, em Bragança Paulista/SP e reconhecida como entidade de utilidade pública desde 1951.

Em 1999 iniciaram-se as atividades também no Câmpus Campinas, onde a USF possui hoje duas unidades, Swift e Cambuí, consolidando sua atuação em municípios e regiões com diversidade de atuação e que apresentam grande potencial nos setores primário, secundário e terciário da economia, além de registrar altas taxas de densidade demográfica, o que gera significativo desenvolvimento social, econômico e cultural. E é nesse contexto, altamente desenvolvido e competitivo, que a USF se insere para prestar seus serviços, por meio do desenvolvimento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em fator de desenvolvimento da comunidade local e regional.

A USF atua em diversas áreas de conhecimento, oferecendo cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, atividades de pesquisa e de extensão, contribuindo para a formação, qualificação profissional e desenvolvimento nas regiões em que atua por meio de projetos sociais e ações de apoio à comunidade, aos serviços públicos e às empresas, em cumprimento do princípio franciscano da “educação para a paz”.

Transcorridos 42 anos de presença franciscana e 33 anos de homologação como instituição universitária, a USF consolidou uma forte identidade regional, com reconhecido impacto na formação de quadros profissionais, sólida inserção comunitária e significativa interlocução acadêmica no campo da pesquisa científica e da inovação tecnológica.

Com a Portaria MEC 1223 de 18/12/2013, a USF recebeu seu Recredenciamento Institucional com conceito 4 e, com a publicação da Portaria MEC 1066 de 01/11/2013, foi credenciada para o Ensino a Distância. Em 2014, a USF lançou seu primeiro curso de graduação a distância, em Tecnologia em Processos Gerenciais, cuja primeira turma foi contemplada com bolsa de estudo integral.

A política de ensino da USF tem incentivado a generalização de práticas acadêmicas inovadoras, voltadas para a interdisciplinaridade, o empreendedorismo e a inovação, ampliando assim as possibilidades e a qualidade da atuação profissional de seus egressos.

## ENSINO NA USF: CURSOS E COMUNIDADE ACADÊMICA

São oferecidos pela Universidade São Francisco:

51 cursos de graduação presenciais

1 Curso de Graduação na Modalidade a Distância implantado em 2014

21 Cursos de Graduação na Modalidade a Distância ofertados a partir de Janeiro de 2019

22 cursos de pós-graduação Lato Sensu e MBA;

2 Programas de Residência Multiprofissional na Área da Saúde;

Programa de Doutorado e Mestrado em Educação, com conceito 4,

Programa de Doutorado e Mestrado em Psicologia, com conceito 7,

Programa de Doutorado e Mestrado em Ciências da Saúde, com conceito 4.

Atualmente a comunidade acadêmica é formada por:

15.554 discentes

545 docentes

675 funcionários técnico-administrativos

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2017-2021), previu-se a implantação de novos cursos de graduação presenciais e a distância, novos cursos de pós-graduação *lato sensu* ou MBA e um novo programa *stricto sensu*.

### Alunado Geral da USF 2010 a 2019

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
GRADUAÇÃO	8575	7769	7632	8013	8873	9671	10502	11732	12152	14693
LATO SENSU	317	550	479	671	695	477	290	369	247	667
STRICTO SENSU	146	149	79	150	161	155	162	106	87	194
<b>Total Geral</b>	<b>9038</b>	<b>8468</b>	<b>8190</b>	<b>8834</b>	<b>9729</b>	<b>10303</b>	<b>10954</b>	<b>12207</b>	<b>12486</b>	<b>15554</b>
Evolução		- 6,31%	- 3,29%	4,32%	10,13%	5,89%	6,31%	11,43%	2,28%	24,57%

\*data base: 04/10/2019 - Fonte: NRCA.

## **ATUAÇÃO NA EXTENSÃO**

Na dimensão da extensão, compete à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão – PROEPE promover, superintender e coordenar as práticas extensionistas. No âmbito da USF, a constante ampliação das atividades de extensão em acordo com a demanda real da sociedade tem possibilitado ao corpo discente, docente e técnico administrativo a inovação no desenvolvimento de ações que sejam significativas e construídas em conjunto com a comunidade, a fim de atender também às políticas públicas no combate às desigualdades sociais, em uma perspectiva evangelizadora.

Para tanto, a USF tem celebrado convênios interinstitucionais, tais como com o Ministério da Defesa para a realização do Projeto Rondon, com o qual já celebrou o convênio por 7 vezes desde 2008, assim como com os municípios onde possui seus Câmpus e nas cidades do entorno, potencializando o desenvolvimento local por meio das atividades de extensão, em especial programas e projetos, que têm em si o compromisso indelével da extensão em proporcionar o diálogo horizontal junto à comunidade, coadunando com as políticas públicas.

Dentre os convênios celebrados, o convênio de colaboração técnico-científico com o município de Bragança Paulista possibilitou ações de extensão, pesquisa e ensino para o desenvolvimento do Plano Diretor, o convênio para o desenvolvimento de programas como o de Residência Pedagógica, bem como o trabalho conjunto entre Universidade e poder Público na prestação de serviços na Unidade Básica de Saúde Escola São Francisco de Assis, em que profissionais da rede de saúde, docentes e alunos convivem diariamente com a população, pensando ações estratégicas no enfrentamento das doenças e criando formas alternativas para a promoção e prevenção da saúde junto à comunidade.

Ciente de que a interação universidade, município e comunidade permite formar um profissional mais resolutivo e com responsabilidade social, além de possibilitar agregar saberes, sistematizar avaliações, atualizar técnicas e gerar conhecimento científico, a Universidade São Francisco (USF) e a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista (SMSa/BP) tem fortalecido a integração ensino-serviço público, proporcionando a inserção efetiva dos alunos em cenários de prática assistencial e ampliando os espaços de integração interinstitucional, multiprofissional e entre os diferentes níveis de atenção com abordagem interdisciplinar. Com isso, tem sido possível uma maior aproximação da USF com as reais necessidades da sociedade, estreitando as relações institucionais com os diferentes setores desta, criando condições para a produção de conhecimentos e educação permanente dos servidores municipais.

Neste sentido e a partir do pressuposto que a atenção básica tem sido apontada como estratégia para a reorganização e ampliação da efetividade e resolutividade dos sistemas de

saúde, a USF, em parceria com a SMSa/BP, orientados pelos princípios da universalidade, acessibilidade e coordenação do cuidado, vínculo e continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, equidade e participação social (BRASIL-MS, 2006), celebraram, em agosto de 2016, o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). Este contrato visa o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem e formação no âmbito do SUS, especialmente nos serviços previstos por meio da Política Nacional de Atenção Básica em vigência, para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme disciplinado pela Portaria Interministerial nº 1.127/2015 e considerando a Lei nº 8.080/1990; a Lei nº 12.871/2013; o Decreto nº 7.508/2011; a Portaria nº 1.996/GM/MS/2007; a Portaria nº 4.279/GM/MS/2010; a Portaria Interministerial nº 10/MEC/MS/2014; a Portaria Interministerial nº 285/MS/MEC/2015 e a Resolução nº 3/CNE/CES/2014.

O COAPES é um contrato entre instituições de ensino e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de aprimorar a relação entre eles e possibilitar melhores condições de inserção de estudantes nos serviços de saúde, reunindo regras, contrapartidas e demais compromissos pactuados. Os municípios de Atibaia, Bragança Paulista (coordenador), Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Piracaia, Socorro e Vargem compõem o COAPES.

O Convênio para o desenvolvimento do Projeto de Extensão “Cozinha CEASA USF” firmou a parceria entre a USF (cursos de Gastronomia e Nutrição) e o Centro de Abastecimento - CEASA Campinas para o desenvolvimento de ações de qualificação profissional e encaminhamento para o mercado de trabalho, que contou com o apoio do Instituto de Solidariedade Para Programas de Alimentação – ISA, atendendo as entidades Instituto Padre Haroldo e Grupo Primavera, localizados respectivamente no Jardim Flamboyant e Jardim São Marcos, em Campinas.

Somam-se a esse rico portfólio, os convênios de Projetos de Extensão “Plano de Mobilidade Urbana”, em parceria com os municípios no entorno dos Câmpus da USF, como Joanópolis, Engenheiro Coelho, Pedra Bela e Piracaia para o desenvolvimento do plano municipal de mobilidade.

O convênio de cooperação técnico-científica com a Prefeitura Municipal Itatiba para o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), este em conjunto com a CAPES, além do convênio com o Instituto Ayrton Senna possibilitam a formação em serviço e o desenvolvimento de Projetos de Extensão a partir destes programas.

<b>PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Quantidade de projetos de extensão	27	60	42	77	85
Quantidade de eventos de extensão	138	126	151	266	302
Alunos envolvidos na realização das ações	1.657	1.529	2.571	4.515	6327
Público beneficiário das ações de extensão	167.621	160.227	95.939	147.817	168.346

Dentre os demais compromissos estabelecidos por meio dos convênios, podemos destacar o oferecimento de Cursos de Extensão para os servidores públicos de Bragança Paulista nas diversas áreas de atuação, para a melhoria do serviço prestado à comunidade, entre eles, o curso para a formação continuada de professores da rede municipal de ensino sobre a educação inclusiva ministrado por um aluno de doutorado do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação. Assim, a USF desenvolve diversos cursos de extensão dinâmicos e flexíveis, que visam a promoção do desenvolvimento pessoal e profissional em diversas áreas, como trabalho, saúde, direitos humanos e justiça, arte e cultura, economia e administração, meio ambiente, educação, tecnologia e produção.

<b>CURSOS DE EXTENSÃO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Quantidade de cursos de extensão	21	34	50	57	63
Quantidade de alunos	523	828	1.479	1.954	2.236

A prestação de serviços à comunidade se dá por meio das clínicas, tais como: Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia (Bragança Paulista, Itatiba e Campinas), Clínica de Odontologia, Núcleo de Prática Jurídica (Bragança Paulista, Itatiba e Campinas), Núcleo de Apoio Fiscal (Bragança Paulista), entre outros, que por meio da atuação do aluno supervisionado pelos docentes e apoio de funcionários, atendem à comunidade de maneira gratuita.

Já os eventos de extensão são diversos e têm ampla abrangência. Se propõem a promover a reflexão sobre o caráter multicultural da expressão humana bem como o fortalecimento do vínculo discente junto à universidade, apoiando o desenvolvimento de ações sociais e acadêmicas idealizadas pelos alunos, consultadas as coordenações de curso e Pró-Reitorias.

Desta maneira, as ações desenvolvidas pela USF têm sido constantes e crescentes, a fim de possibilitar que os convênios interinstitucionais com instituições públicas e privadas nas áreas da saúde, jurídica e empresarial sejam viabilizados para o desenvolvimento de Programas e Projetos que envolvam os diversos atores da extensão, docentes, alunos, poder

público e a sociedade em geral na constante construção da justiça social, da paz e no combate às desigualdades sociais.

## ATUAÇÃO NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A USF conta com três programas de pós-graduação stricto sensu que oferecem os níveis de mestrado e de doutorado: Ciências da Saúde, Educação e Psicologia.

<b>Programa</b>	<b>Conceito CAPES Triênio 2010-2012</b>	<b>Conceito CAPES Quadriênio 2013-2016</b>
Ciências da Saúde	4	4
Educação	4	4
Psicologia	6	7

O PPGSS em **Ciências da Saúde** da USF possui um caráter multidisciplinar em suas duas áreas de concentração: Farmacologia e Biologia Celular e Molecular. A essas áreas estão vinculadas 4 linhas de pesquisa, a saber: Farmacologia Geral e Clínica, Obtenção e Caracterização Química e Biológica de Compostos com Potencial Terapêutico, Biologia Celular e Molecular de Microrganismos e Biologia Celular e Molecular de Tumores.

O PPGSS em **Educação** é desenvolvido por meio de estudos e investigações relacionados às linhas de pesquisa que articulam, entre outros aspectos, perspectivas sociais, históricas e culturais acerca das questões educacionais. Desde 2015, conta com duas linhas de pesquisa: Educação, linguagens e processos interativos e Educação, Sociedade e processos formativos

O PPGSS em Psicologia da USF tem como área de concentração a avaliação psicológica, com quatro linhas de pesquisa, a saber: Construção, validação e padronização de instrumentos de medida, Avaliação psicológica em contextos da saúde mental, Avaliação em psicologia educacional e Avaliação Psicológica em Contexto de Trabalho e Carreira.

Desde 2011, o Núcleo de Pesquisa Acadêmica - NPA da USF permitiu a ampliação das atividades de pesquisa para os docentes e alunos de todos os cursos de graduação da Universidade. Há também o Programa de Iniciação Científica, de Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt), com objetivo de desenvolver o pensamento técnico-científico e extensionista dos estudantes de graduação do Ensino Superior, em consonância com a missão da USF. Em 2017, o PICITExt passou a integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – CNPq (PIBIC-EM). Este programa conta com bolsas de



estudos concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), pela USF, por meio do Programa de Bolsa-Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e Extensionista (PROBAICIText e PROBAICIText-EM), por outras agências de fomento e, ainda, pode realizar seu projeto de pesquisa voluntariamente, orientado por um professor.

Nesse sentido, através do PICIText, além dos projetos vinculados aos programas de pós graduação Stricto Sensu, ainda podem ser desenvolvidos trabalhos abrangentes e que contemplam assuntos transversais ou de repercussão social como:

- Ações Comunitárias e Extensionistas;
- Direitos Humanos;
- Meio Ambiente;
- Novas Metodologias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
- Relações Étnico-Raciais;
- Saúde;
- Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

Na área temática de Direitos Humanos, os projetos podem ser desenvolvidos nas seguintes linhas: I. Defesa e garantia de direitos; II. Gestão e desenvolvimento de políticas públicas; III. Desenvolvimento humano, cultural e artístico, além de temáticas com foco em: I. Combate ao preconceito, à xenofobia, ao racismo e à intolerância; II. Gênero; III. Direito às cidades.

Bolsas concedidas através do PICIText/ USF

<b>Órgão de Fomento- Bolsas IC</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
PIBIC/CNPq	20	22	25	25	25	25	25
PIBITI/CNPq	0	0	0	03	03	03	04
PROBAIC/USF (até 2015) ou PROBAICIText/ USF (após 2015)	20	22	35	35	35	35	35
PIBIC-EM/CNPq	0	0	0	0	0	05	05
PROBAICIText-EM/ USF	0	0	0	0	0	05	05
Outras agências de fomento (FAPESP)	03	05	02	04	03	04	04
Voluntários	76	115	108	115	219	213	194
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>164</b>	<b>170</b>	<b>172</b>	<b>285</b>	<b>290</b>	<b>272</b>

Reafirmando o compromisso com a pesquisa e a pós-graduação, a USF mantém:

- A editoração de periódicos de divulgação científica na modalidade eletrônica, classificadas como **QUALIS B1 (revista Horizontes – área de Educação)** e **QUALIS A2 (Revista Psico-USF – área Psicologia)** pelas respectivas áreas de conhecimento. A Revista Psico-USF foi recentemente aceita para integrar a coleção Scopus, e, em 2018 passou a figurar no 65º lugar na lista mantida pelo Google Scholar entre as revistas mais citadas na língua portuguesa, independente da área do conhecimento. A lista pode ser consultada em: [https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=top\\_venues&hl=pt-BR&vq=pt](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=top_venues&hl=pt-BR&vq=pt). Em 2017, na mesma lista, a revista Psico-USF ocupava a posição de número 83, indicando que no período de um ano a sua visibilidade e sua influência na produção científica brasileira em Psicologia aumentaram consideravelmente.
- A publicação semestral da revista eletrônica **Ensaio USF**, dedicada à divulgação de artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento, que se caracteriza como um espaço democrático de divulgação do conhecimento por ser acessível a todos os acadêmicos, sejam eles iniciantes ou experientes na produção científica. Existe também a publicação **Ensaio Pioneiros**, que se trata de uma revista interinstitucional, criada em 2017, e sediada pela USF. A publicação é eletrônica e de periodicidade semestral criada pela Rede Pioneira de Cooperação do Estado de São Paulo que integram a USF, o Centro Universitário Hermínio Ometto - *FHO|Uniararas* e o Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos. A revista é dedicada à publicação de artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento, tendo a redação dos seus artigos a partir de estudos diversos como: reflexões teóricas, relatos de experiências teórico-práticas, relatos de estágios, resultados de pesquisa a partir dos mestrados e doutorados, pesquisas oriundas dos trabalhos de curso, da participação em projetos de iniciação científica, extensão e outros. Caracteriza-se como um espaço de divulgação de resultados de pesquisas em diversas áreas e também por servir como um veículo de disseminação do conhecimento a pesquisadores, estudantes, profissionais e público interessado.
- Publicação dos Anais dos eventos científicos, onde são divulgados resumos, resumos expandidos e artigos completos desenvolvidos por pesquisadores, alunos de iniciação científica, mestrados, doutorandos e demais pesquisas produzidas na graduação e extensão.
- Apoio aos professores dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para a realização de estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras, por meio de concessão de afastamento remunerado, estimulando a internacionalização dos Programas e da Instituição (Institucionalizado pelos regulamentos dos PPGSS).
- Abertura de editais anuais, desde 2011, para a seleção de projetos de pesquisa e extensão para docentes não vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto*

*Sensu* da USF, com atribuição de horas-atividades para o desenvolvimento dos trabalhos propostos para os docentes da graduação.

- Valorização da produção científica qualificada dos pesquisadores, sobretudo aqueles não vinculados aos programas *stricto sensu*, através do Programa de Incentivo à Produção Científica, de fluxo contínuo que envolve premiação docente por produção bibliográfica e técnica, incluindo patentes.
- Apoio ao desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Extensão, por meio de bolsas de estudos fornecidas por agência de fomento externas (PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PIBITi/CNPq, FAPESP, entre outras), além de bolsas institucionais PROBAICIText, através de editais internos;
- Estímulo às práticas investigativas, de pesquisa e de extensão nos componentes curriculares dos cursos de graduação, tais como TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), monografias, Atividades Complementares, entre outros.
- Fortalecimento dos Projetos Integrados e Interdisciplinares no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação que propiciem a prática da pesquisa científica e tecnológica;
- Apoio e incentivo aos docentes à participação em Congressos Nacionais e Internacionais, através da concessão de afastamento remunerado no período em que o docente se ausentar das atividades acadêmicas, patrocinados por entidades científicas/acadêmicas reconhecidas na área de conhecimento do evento, ou pelo oferecimento de ajuda de custo com subsídios financeiros institucionais.
- Apoio e incentivo aos alunos de iniciação científica, voluntários ou contemplados com bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM ou PROBAICIText, à participação dos eventos científicos institucionais através da isenção de taxa de inscrição e premiação por mérito científico.
- Ampliação do acesso de alunos e pesquisadores não vinculados aos programas *stricto sensu* em todos os laboratórios de pesquisa, de forma a garantir a sustentabilidade dos projetos.

Ressalta-se que a USF, por meio de seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tem apoiado alunos para a realização de Doutorado Sanduíche em instituições parceiras em projetos de pesquisa. Os três programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* possuem um processo seletivo de discentes candidatos ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), divulgado por meio de editais internos que contemplam os critérios estabelecidos pelo Programa.

## Cotas Taxas e Bolsas concedidas pela CAPES aos alunos dos PPGSS da USF

PROGRAMA	NÍVEL	TIPO COTA	COTA 2013	COTA 2014	COTA 2015	COTA 2016	COTA 2017	COTA 2018
CIÊNCIAS DA SAÚDE	DOUTORADO	BOLSA	4	4	8	4	8	8
CIÊNCIAS DA SAÚDE	DOUTORADO	TAXA	8	8	4	3	3	3
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ESTÁGIO PÓS DOUTORAL	PNPD	0	1	0	1	0	0
CIÊNCIAS DA SAÚDE	MESTRADO	BOLSA	3	3	4	4	4	4
CIÊNCIAS DA SAÚDE	MESTRADO	TAXA	6	9	9	9	9	9
<b>TOTAL</b>			<b>21</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
EDUCAÇÃO	DOUTORADO	BOLSA	3	3	6	6	6	6
EDUCAÇÃO	DOUTORADO	TAXA	7	7	6	13	14	14
EDUCAÇÃO	ESTÁGIO PÓS DOUTORAL	PNPD	1	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO	MESTRADO	BOLSA	2	2	2	2	2	2
EDUCAÇÃO	MESTRADO	TAXA	11	11	11	7	8	8
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>18</b>	<b>31</b>
PSICOLOGIA	DOUTORADO	BOLSA	9	9	10	12	13	13
PSICOLOGIA	DOUTORADO	TAXA	18	18	13	13	11	11
PSICOLOGIA	ESTÁGIO PÓS DOUTORAL	PNPD	0	2	2	2	2	2
PSICOLOGIA	MESTRADO	BOLSA	7	7	6	4	6	4
PSICOLOGIA	MESTRADO	TAXA	8	8	10	10	12	11
<b>TOTAL</b>	<b>SEM PNPD</b>		<b>42</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>39</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>87</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>88</b>	<b>84</b>	<b>94</b>

### FINANCIAMENTO EXTERNO PARA PESQUISA

DESCRIÇÃO DE TIPO DE FINANCIAMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	01/01/2018-30/06/2018	2019
Bolsa no País - Regular - Iniciação Científica - FAPESP	48.171,66	29.304,47	21.751,89	23.527,78	16.313,30	31.687,84	28.783,83	36.638,59	9.850,63	0
Bolsa no País - Regular - Mestrado 1 –FAPESP	34.210,30	40.808,31	85.220,93	84.769,40	55.530,57	0,00	39.588,85	139.115,43	54.097,56	0
Bolsa no País - Regular - Mestrado 2 –FAPESP	46.772,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.198,23	0,00	0
Bolsa no Exterior - Regular - Pós-Doutorado –FAPESP	23.573,88	12.144,96	0,00	18.753,67	0,00	51.341,32	0,00	0,00	64.355,84	0
Bolsa no País - Regular - Pós-Doutorado –FAPESP	87.899,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.678,19	198.538,04	0,00	0
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - MS FAPESP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.373,77	0,00	0
Bolsa no Exterior - Regular - Estágio de Pesquisa - PD FAPESP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.199,99	0,00	0
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 3 –FAPESP	30.793,28	6.552,35	0,00	23.207,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Regular – FAPESP	689.281,21	621.474,63	1.394.432,19	779.552,90	485.602,23	419.621,41	676.085,41	499.648,42	41.669,87	0
Auxílio Reunião - Regular - Exterior – FAPESP	29.372,00	16.217,22	10.836,10	0,00	13.144,06	15.983,97	15.652,88	117.971,79	0,00	0
Aux. Pesq. - Res. Tec. p/ Infra-estrutura Institucional de Pesquisa –FAPESP	85.829,00	41.645,00	47.599,00	117.188,00	95.813,00	36.148,00	34.852,00	49.621,00	34.972,00	0
Auxílio Pesquisa - Reserva Técnica p/ conectividade a rede ANSP –FAPESP	0,00	12.267,22	0,00	12.998,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Publicação - Regular - Livro no País - FAPESP	0,00	4.334,70	0,00	4.011,76	4.890,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Prog. Pesq. p/ SUS - Políticas Públicas Mod.1 – FAPESP	7.135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Programa Apoio Propriedade Intelectual – FAPESP	1.563,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Programa FAP-Livros 6 -FAPESP	10.706,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0

DESCRIÇÃO DE TIPO DE FINANCIAMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	01/01/2018-30/06/2018	2019
Auxílio Pesquisa - Programa Políticas Públicas - Mod.2 FAPESP	13.059,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Reunião - Regular - Brasil –FAPESP	2.806,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 1 –FAPESP	5.366,88	0,00	4.716,78	9.240,11	0,00	8.308,81	0,00	0,00	2.926,62	0
Bolsa no País - Programa Capacitação - Treinamento Técnico 2 –FAPESP	7.057,80	5.542,85	15.098,90	7.597,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Bolsa no País - Regular - Doutorado 2 -FAPESP	43.157,85	0,00	0,00	0,00	100.127,82	0,00	0,00	94.278,60	0,00	0
Bolsa no País - Regular - Doutorado 1 -FAPESP	0,00	0,00	248.237,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Organização - Regular - Reunião –FAPESP	0,00	0	6.476,69	0,00	0,00	4.994,60	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Programa Biota Fapesp - Regular -FAPESP	0,00	0,00	161.027,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Pesquisa - Programa Jovem Pesquisador -FAPESP	0,00	0,00	0,00	570.280,20	0,00	95.430,40	0,00	0,00	0,00	0
Auxílio Visitante - Regular - Exterior –FAPESP	0,00	0,00	0,00	12.361,61	0,00	11.170,64	16.401,69	3.877,78	0,00	0
Auxílio Publicação - Regular - Artigo –FAPESP	0,00	0,00	0,00	0,00	2.983,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0
CAPES PARFOR	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
CAPES PRO-EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0
FINEP PRO-EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	783.469,00	0
CNPQ – UNIVERSAL							94.611,00			
PROEX - Psicologia (custeio e capital)					108.400,00		155.347,08		53.386,04	
<b>Total</b>	<b>1.166.757,66</b>	<b>790.291,71</b>	<b>1.995.397,29</b>	<b>1.663.489,64</b>	<b>912.804,41</b>	<b>674.686,99</b>	<b>1.287.000,93</b>	<b>1.377.461,64</b>	<b>1.074.727,56</b>	<b>30.000,00</b>
<b>Total Geral</b>										<b>10.972.617,83</b>

## ATUAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de pós-graduação lato sensu da USF têm o objetivo de melhorar o potencial competitivo de seus alunos, já que são voltados para a especialização e o aperfeiçoamento e têm como objetivo atualizar e qualificar profissionais para atuar no mercado de trabalho e na docência, de forma compatível com os avanços científicos e tecnológicos e com as exigências do Ministério da Educação.

Nesse sentido, com o objetivo de acompanhar e liderar os desafios e exigências de uma sociedade de conhecimento, a USF vem apresentando uma política de reestruturação para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, atendendo as novas exigências de mercado e cumprindo as exigências legais. Ofertando a realização de parte dos estudos de pós-graduação em instituições estrangeiras, por meio de intercâmbios interinstitucionais, representa importante possibilidade de ampliação e enriquecimento da formação acadêmica e profissional do especializando. A USF, através de seu Núcleo de Relações Internacionais, tem buscado formas de disponibilizar a seus alunos intercâmbios compatíveis com a estrutura temporal e curricular dos cursos de pós-graduação lato sensu e firmado importantes tipos de convênios de cooperação com instituições de ensino nacionais e estrangeiras com vistas à internacionalização das atividades de pós-graduação.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade São Francisco, por meio do Núcleo de Relações Internacionais (NRI), dispõe de diversas parcerias que possibilitam intercâmbios, tanto culturais quanto acadêmicos e para tal tem 35 convênios firmados com instituições internacionais.

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Intercâmbio de alunos	55	66	64	64	69
Intercâmbio de Professores	11	17	21	58	50
Docentes Estrangeiros na USF	6	17	20	17	19
Alunos estrangeiros na USF	32	41	11	10	17

A equipe do NRI-USF participa de diferentes eventos com o objetivo de fortalecer os acordos já existentes, faz contatos para possíveis parcerias e ampliação do conhecimento na área de

relações internacionais no ensino superior e orienta os estudantes para intercâmbios. Destaque para:

- Fórum de Assessoria das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), Rio de Janeiro – RJ, 2018.
- Fórum de Assessoria das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), Belém, Pará, 2019.
- Feira EduCanadá – a World of Possibilities- São Paulo –SP, 2018.
- I Feira Estudar em Espanha – São Paulo – SP, 2018.
- Visita à Universidad Técnica Federico Santa Maria – Chile, 2018.
- Workshop sobre Medicina Integrativa – Cases da Suíça - Tido von Schoen-Angerer, MD, MPH do Certification in Anthroposophic Medicine, University of Witten/Herdecke, Germany e da FMH (Swiss Medical Association), 2018.
- Festa dos Reis da Bélgica- Consulado Geral da Bélgica - em São Paulo – SP, 2018.
- Palestra e Reunião com Delegações Estrangeiras: Thompson Rivers University (Canadá), Learning House (USA), Gent University (Bélgica), Fachhochschule Münster (Alemanha), entre outras.
- Palestras informativas sobre os programas de intercâmbio na USF e palestras com convidados parceiros sobre possibilidades de intercâmbio.
- Reuniões pré-embarque com os alunos intercambistas USF, em Bragança Paulista, Campinas e Itatiba.
- Reuniões de acolhida aos estudantes estrangeiros, sobretudo alunos de Medicina de vários países que vêm à USF para realizar seus estágios de observação e também clínico-cirúrgicos, por meio de convênio firmado com a International Federation of Medical Students Association – IFMSA.

## **BIBLIOTECA**

A infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da USF apresenta acessibilidade, com estações individuais e coletivas para estudos. O acervo físico está atualizado, tombado, informatizado, havendo uma biblioteca virtual, “Minha Biblioteca”, com contrato que garante acesso ininterrupto a todos os alunos, docentes e colaboradores administrativos.

As bibliotecas contam com o programa NonVisual Desktop Access (NVDA), que é uma plataforma de código aberto de leitura de tela e auxilia pessoas com deficiência visual, descrevendo os itens na tela do computador mediante audiodescrição, cuja Lupa permite ampliar partes ou todo



o ecrã para melhor visualização de palavras e imagens. Tal ferramenta possui um conjunto de definições configuráveis que permitem adequar as necessidades de cada utilizador.

A USF é credenciada ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e associada à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), mantida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que integra o Portal de Periódicos da CAPES, o que permite acesso ao portal onde e quando o usuário desejar. Oferece assim acervo virtual com mais de 7.125 títulos em textos completos, e-books, bases de dados referenciais, periódicos, além de treinamentos.

A USF também disponibiliza aos usuários para acesso aos títulos eletrônicos, laboratórios de informática, computadores nas bibliotecas, rede Wi-Fi e 300 Chromebooks nos 3 Câmpus.

A USF envolve esforço conjunto entre corpo docente, Núcleo Docente Estruturante (NDE), coordenador de curso e Sistema de Bibliotecas para a política de aquisição, expansão e atualização do acervo.

## **INFRAESTRUTURA**

O setor de infraestrutura realiza periodicamente a avaliação dos espaços em relação às instalações, dimensionamento e sua adequação. O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado pelo Sistema Leankeep, que realiza a gestão de toda a infraestrutura e manutenção, dos sistemas de ar-condicionado, iluminação, hidráulica, elétrica, entre outros. É realizado a programação da agenda de atividades e dos planos de manutenção. O software organiza também a agenda de trabalho das diversas equipes envolvidas, emite relatório em atendimento à Portaria nº 3.523, exigido pela Lei Nº 13.589 e fornece o acompanhamento do desempenho das manutenções corretivas e preventivas, entre outras funcionalidades.

## II - CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

A evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) da USF está apresentada a seguir:

<b>IGC</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>IGC CONTÍNUO</b>	2,7496	2,8138	2,907	2,7614	2,7616	2,7715
<b>Faixa</b>	3	3	3	3	3	3

São apresentados a seguir os resultados obtidos pelos cursos de Graduação :

ENADE – Exame Nacional de Desempenho do Estudante

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CC – Conceito de Curso obtido em Avaliações in loco realizadas pelo INEP

## Resultados do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e CPC

	BRAGANÇA PAULISTA																									
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Administração			3			2			2			3			3			2			3			3		
Biomedicina										SC			3									SC			3	
Ciências Contábeis						SC			4			3			3			SC			4			3		
Direito			2			1			3			2			3			2			4			3		
Enfermagem	4			3			2			SC			4			3				SC		SC			4	
Engenharia Ambiental e Sanitária															SC											SC
Engenharia Civil																										
Engenharia de Produção																										3
Farmácia	3			2			3			3			3			3				3			4		4	
Fisioterapia	4			3			4			SC			5			3				3			SC		3	
Medicina	4			3			3			3			3			3				3			3		3	

	BRAGANÇA PAULISTA																									
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante															CPC Conceito Preliminar de Curso										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Odontologia	4			3			2			3			3			3				2			3			3
Pedagogia		4			4			3			4						3			4			4			
Química Industrial (inativo)					3			3			2						4			3			3			
Tec. Gestão Ambiental (inativo)							3													3						

Tecnologia em Logística									2			4			3						3			3		
Tec. Proc. Gerenciais						3			2	3		3			3			3			3	SC		3		
Tec. em Gestão da Qualidade															2											

	ITATIBA																										
	ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante																CPC Conceito Preliminar de Curso										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Administração			3			3			2			3			3			3			3			3			
Arquitetura e Urbanismo		4			2			3			3			3			3			3			3			3	
Direito									SC					3						SC							
Engenharia Civil		3			2			2			3			2			3			3			3			3	
Engenharia de Computação		2			3			2			2			3			3			SC			2			3	
Engenharia de Produção														3												3	
Engenharia Elétrica		SC			2			2			3			3			3			2			3			3	
Eng. Industrial Mod. Mecânica (inativo)		2			3			2									3			SC							
Engenharia Mecânica		2			3			2			2			2			3			3			3			3	
Engenharia Química														3												3	
Pedagogia		4			4			4			3						4			SC			4				
Psicologia			3			3			3				3				3				4			4			
Tec. em Análise e Desenv. de Sistemas																											

		CAMPINAS - UNIDADE CAMBUÍ																									
		ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante														CPC Conceito Preliminar de Curso											
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Administração													3			3									3		
Direito																4											
Nutrição																											
Tecnologia em Gastronomia													4			4									4		

		CAMPINAS - UNIDADE SWIFT																									
		ENADE Exame Nacional de Desempenho do Estudante														CPC Conceito Preliminar de Curso											
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Administração				3			2			3									3			3					
Engenharia Ambiental e Sanitária			SC			SC			3						3			SC			4						4
Engenharia Computação (inativo)			3			2			1									3			SC						
Engenharia de Produção			SC			SC			2			3			3			SC			2			3			3
Engenharia Elétrica			SC			SC			2			4			3			SC			3			4			4
Engenharia Mecânica			SC			2			2			2			3			3			3			2			3
Engenharia Química															2												3
Farmácia						SC			3			3			3						4			3			4
Psicologia										SC			4			3						SC			4		

### Avaliação Externa dos Cursos de Graduação da USF

CÂMPUS	CURSO	CONCEITO RELATÓRIO MEC/INEP			
		Didát. Pedagógico	Corpo Doc	Infraestrutura	Nota Final
Bragança Paulista	Administração	3,6	4,0	3,0	4,0
Bragança Paulista	Arquitetura e Urbanismo (*)				
Bragança Paulista	Biomedicina	3,6	3,6	4,1	4,0
Bragança Paulista	Ciências Contábeis	4,0	4,0	4,0	4,0
Bragança Paulista	Direito	4,1	4,4	4,0	4,0
Bragança Paulista	Enfermagem	4,0	3,8	4,2	4,0
Bragança Paulista	Engenharia Ambiental e Sanitária	3,8	4,4	4,1	4,0
Bragança Paulista	Engenharia Civil (*)	4,39	4,47	4,73	5,0
Bragança Paulista	Engenharia de Computação (*)				
Bragança Paulista	Engenharia de Produção	3,9	3,9	4,0	4,0
Bragança Paulista	Engenharia Elétrica (*)				
Bragança Paulista	Engenharia Química (*)				
Bragança Paulista	Farmácia (**)				
Bragança Paulista	Fisioterapia	4,9	4,5	5,0	5,0
Bragança Paulista	Medicina	4,7	4,5	4,5	5,0
Bragança Paulista	Odontologia (**)				
Bragança Paulista	Pedagogia (*)				
Bragança Paulista	Psicologia (*)				
Bragança Paulista	Tecnologia em Gestão da Qualidade	4,7	4,6	5,0	5,0
Bragança Paulista	Tecnologia em Logística	5,0	4,0	5,0	5,0
Bragança Paulista	Tecnologia em Processos Gerenciais	5,0	4,0	4,0	4,0
Bragança Paulista	Tecnologia em Processos Gerenciais Modalidade Educação a Distância	4,5	4,4	5,0	5,0
Campinas - Swift	Arquitetura e Urbanismo (*)	5,0	4,4	4,9	5,0
Campinas - Swift	Biomedicina (*)				
Campinas - Swift	Engenharia Ambiental e Sanitária	5,0	5,0	5,0	5,0
Campinas - Swift	Engenharia Civil (*)				
Campinas - Swift	Engenharia de Produção	3,5	4,1	2,7	3,0
Campinas - Swift	Engenharia Elétrica	3,5	4,4	3,5	4,0
Campinas - Swift	Engenharia Mecânica (**)				

Campinas - Swift	Engenharia Química	3,6	4,4	4,0	4,0
Campinas - Swift	Farmácia	4,0	5,0	5,0	4,0
Campinas - Swift	Psicologia	4,0	4,8	3,6	4,0
Campinas - Cambuí	Administração (**)				
Campinas - Cambuí	Direito	3,9	4,3	3,9	4,0
Campinas - Cambuí	Nutrição (*)				
Campinas - Cambuí	Tecnologia em Gastronomia	4,7	4,5	4,8	5,0
Itatiba	Administração (**)				
Itatiba	Arquitetura e Urbanismo (**)				
Itatiba	Ciências Contábeis (*)				
Itatiba	Direito	3,8	4,3	3,9	4,0
Itatiba	Engenharia Civil (**)				
Itatiba	Engenharia de Computação	5,0	3,9	4,4	4,0
Itatiba	Engenharia de Produção	3,7	3,8	3,7	4,0
Itatiba	Engenharia Elétrica	3,1	4,1	3,8	4,0
Itatiba	Eng. Industrial Mod. Mecânica	4,5	4,4	4,6	5,0
Itatiba	Engenharia Mecânica (**)				
Itatiba	Engenharia Química	3,5	4,4	3,8	4,0
Itatiba	Pedagogia	4,8	4,9	3,8	5,0
Itatiba	Psicologia (**)				
Itatiba	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3,5	4,3	3,8	4,0

\* em processo de reconhecimento

\*\* cursos reconhecidos antes do SINAES 2004

### III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As primeiras experiências de autoavaliação da Universidade São Francisco surgem com a sua aderência ao PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras), na década de 1990, servindo de base para novas maneiras de se pensar a qualidade dos cursos e promover um diagnóstico acerca dos serviços prestados pela universidade. Dando continuidade no ano de 2004, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria GR 9/2004 e tem por finalidade responsabilizar-se pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e prestação de informações solicitadas pela CONAES/MEC. Em termos gerais, os objetivos da CPA consistem em buscar compreender o significado e alcance das atividades propostas, sistematizar informações, investigar e diagnosticar fragilidades e potencialidades dos serviços prestados e promover estratégias de melhorias.

A CPA/USF tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e é composta pelos seguintes membros:

- 1 (um) Coordenador;
  - 1 (um) representante dos coordenadores dos cursos de graduação, por câmpus;
  - 1 (um) representante dos coordenadores dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, por câmpus;
  - 1 (um) representante dos coordenadores dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*;
  - 1 (um) representante do corpo docente dos cursos de graduação, por câmpus;
  - 1 (um) representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, por câmpus;
  - 1 (um) representante do corpo docente do programa de pós-graduação *Stricto Sensu*;
  - 1 (um) representante do corpo discente da graduação, por câmpus;
  - 1 (um) representante do corpo discente da pós-graduação *Lato Sensu*, por câmpus;
  - 1 (um) representante do corpo discente do programa de pós-graduação *Stricto Sensu*;
  - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, por câmpus;
  - 1 (um) representante da sociedade civil organizada;
- Assessores ad hoc a critério do Coordenador.

O Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado a partir da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, contempla as dez dimensões do SINAES e permite a elaboração de uma visão global da USF, a partir da identificação dinâmica de como se definem e comportam suas estruturas, atividades, funções e finalidades, de forma que esta análise e reflexão permitam



ampliar e consolidar a consciência crítica, política e pedagógica, visando ao contínuo repensar da missão institucional, e tem por objetivos:

- estabelecer metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistente e integrado, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa;
- contar com um sistema de informações que possua um conjunto de registros e indicadores institucionais que facilitem a interface institucional com o processo de avaliação externa;
- fornecer elementos ao corpo diretivo que ofereçam subsídios e permitam o planejamento e dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmicas;
- avaliar a coerência entre a missão institucional e as políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas e de integração comunitária efetivamente implantadas;
- criar mecanismos e formas de integração entre avaliação interna/externa, de cursos e de desempenho do estudante.

Este Projeto de Autoavaliação é pautado em princípios de globalidade, aceitação, legitimidade e adesão à avaliação, para fundamentar as etapas consecutivas e interdependentes de:

- sensibilização da comunidade como forma de garantir sua aceitação e participação no processo avaliativo;
- diagnóstico multidimensional da realidade por meio da construção de indicadores quantitativos e qualitativos;
- avaliação interna e externa dos cursos;
- reavaliação com base nas informações e recomendações da avaliação interna e externa;
- reformulação e difusão de políticas institucionais e de modelos de gestão acadêmica e administrativa, mediante implementação de medidas apontadas pelo processo de avaliação.

O Projeto de Autoavaliação Institucional passa por contínuos processos de aprimoramento, atendendo às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria nas diversas áreas, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam de seus resultados.

A participação da comunidade acadêmica nesse processo acontece de várias formas. Envolve o corpo discente com pesquisas sobre o ensino nas disciplinas, o desempenho e o relacionamento com os docentes e em relação ao curso, infraestrutura e oportunidades oferecidas pela USF.

Na ótica dos docentes, este projeto contempla opiniões com relação ao curso, gestão e infraestrutura. Em relação aos ingressantes, avaliam a sua satisfação ao ingressarem na USF.

Os instrumentos de coleta e sistematização dos dados contemplam todas as dimensões do SINAES e, de maneira geral, possuem índice de participação crescente e cada vez mais a comunidade acadêmica se apropria desses instrumentos e conhece seus resultados. Dentre alguns dos existentes destaca-se:

- Pesquisa de Satisfação dos Alunos de Graduação e Pós-Graduação avaliando os Docentes em cada Disciplina;
- Pesquisa de Satisfação de Alunos e Docentes avaliando o Coordenador de Curso;
- Pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante de Graduação;
- Pesquisa do Perfil de Egressos;
- Pesquisa de Alunos avaliando Curso, Infraestrutura e Oportunidades de Formação Acadêmica e Profissional;
- Pesquisa com funcionários técnico-administrativos;
- Pesquisa com docentes avaliando coordenação e infraestrutura;
- Programa de Avaliação Discente USF – PADUSF;
- Levantamentos e análises para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Os processos de autoavaliação implantados, os instrumentos de coleta, sistematização e análise dos dados possuem metodologias próprias, já que cada área tem as suas especificidades. Vários processos são criados para que a autoavaliação da instituição tenha maior amplitude, envolvimento da comunidade acadêmica, atenda às dez dimensões do SINAES e, de forma eficiente e dinâmica, utilize os recursos da internet para sua aplicação. Assim, a maioria dos instrumentos são acessados pelo USFConnect visando à busca integrada de informações pertinentes aos cursos, coordenadores, professores, disciplinas, infraestrutura, garantindo sigilo e segurança ao respondente. Criadas as bases de dados das pesquisas de avaliação, estas permitem a elaboração de relatórios analíticos e sintéticos, segmentados de acordo com as necessidades.

Alunos e docentes participam da avaliação de forma sistemática, respondendo ao instrumento, que também contém questões abertas que permitem fazer comentários sobre os aspectos avaliados.

A avaliação docente representa uma importância fundamental como diagnóstico da prática pedagógica docente, indicando possíveis ajustes em relação à grade horária, realocação docente e discussão de temas relativos à didática. Já a pesquisa anual sobre satisfação dos alunos com o curso, infraestrutura e oportunidades de formação acadêmica apresentam resultados que são sistematicamente analisados, discutidos pelos gestores e coordenadores e resultam em diversas ações que vêm sendo implementadas.

Os funcionários técnico-administrativos participam das pesquisas por meio de instrumentos disponibilizados na intranet, bem como no apoio à elaboração dos mais diversos relatórios que compõem o Relatório Anual de Autoavaliação e o Relatório de Sustentabilidade.

O PADUSF visa avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades acadêmicas necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes em relação à realidade brasileira. Seus princípios norteadores seguem os propósitos do ENADE.

Várias ações e estratégias são necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo, dentre elas:

- envolvimento dos coordenadores, docentes e discentes no processo, com reuniões para discussão de instrumentos e resultados;
- envolvimento do corpo de funcionários técnico-administrativos e gestores, com a realização de encontros periódicos;
- divulgação por meio de diversos mecanismos, dentre os quais: envio de e-mail, SMS, publicação de avisos e banners no USFConnect, publicação em redes sociais e em quadros de avisos;
- orientações quanto ao uso do sistema e acompanhamento aos Laboratórios de Informática, quando necessário;
- elaboração de relatórios específicos para envio a gestores e coordenadores de curso e de setores;
- realização de reuniões da CPA para discussão de resultados.

A sociedade civil organizada contribui para o processo de autoavaliação, visto que a participação da USF nos municípios onde atua é marcante, nas mais diversas formas de atuação e responsabilidade social.

A avaliação institucional entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento apresenta, para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva, que podem ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade.

Nesta perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, são elaborados visando subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis.

#### **IV - DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA tem como premissa estimular a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, já que adota a participação voluntária nas pesquisas. Dentre os mecanismos usados para esse estímulo, estão: sensibilização sobre a importância da CPA por meio de reuniões, palestras, vídeos, folders; e divulgação periódica dos resultados para cada segmento da comunidade acadêmica, incluindo-se as melhorias realizadas pela USF.

A avaliação institucional entendida como processo de diagnóstico e aperfeiçoamento, apresenta, para cada instrumento aplicado e para as bases de dados constituídas, resultados de forma clara e objetiva que podem ser interpretados e utilizados pelos diversos atores do processo: gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade. Nesta perspectiva, os relatórios, bem como a forma de comunicação, são elaborados visando sempre subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis do processo de avaliação.

Especificamente sobre os processos que ocorrem em períodos bem determinados e se utilizam instrumentos informatizados e tabulação dos resultados, como a avaliação docente, avaliação de infraestrutura e serviços e pesquisa de perfil do ingressante, há ações de divulgação bem definidas.

Os resultados de todas as pesquisas são publicados no USFConnect (link "Avaliação online") por meio de relatórios de várias formas: por Câmpus, por curso, por dimensão, permitindo assim diversos tipos de análises e conseqüentemente tomadas de decisão conforme a classificação que é feita. Além destes resultados quantitativos, é importante destacar a análise qualitativa que pode ser feita a partir dos comentários feitos pelos alunos e docentes nas questões abertas para cada dimensão.

Os resultados globais de cada etapa do processo são discutidos nas reuniões da CPA, em encontros de professores e/ou funcionários definidas para tal finalidade e também publicados no USFConnect e no site da CPA. Já os relatórios individualizados do docente em cada disciplina são entregues de forma confidencial a cada um e ao coordenador do curso.

Os tipos de consultas e relatórios gerados pelo Sistema de Avaliação compreendem:

- Resultado da Pesquisa de Satisfação dos Alunos Avaliando Docentes em cada Disciplina;
- Resultado da Pesquisa de Satisfação dos Alunos e Docentes avaliando a Coordenação de Curso;
- Resultado da Pesquisa do Ingressante;
- Resultado da Pesquisa de avaliação de Curso, Infraestrutura e Oportunidades de formação acadêmica e Profissional;
- Resultados do PADUSF - Programa de Avaliação Discente USF;
- Relatório de Autoavaliação Institucional.

As informações resultantes dos mais diversos processos de avaliação que fazem parte do processo de autoavaliação são discutidas, analisadas e permitem levantar as fragilidades, potencialidades e o relato de recomendações. Há de se considerar que servem de embasamento para a melhoria dos mais diversos processos que são desenvolvidos em cada uma das dimensões avaliadas.

Nesta divulgação de resultados há grande preocupação da instituição em conscientizar os docentes e discentes de que a avaliação deve ser encarada como um processo de melhoria contínua do ensino-aprendizagem e um instrumento para alcançar uma elevada qualidade na formação profissional e pessoal. Para tanto, é importante respeitar o ser humano que está sendo avaliado, mantendo as informações sigilosas somente ao alcance dos interessados diretos e que, de posse delas, se possa ter condições para promover mudanças e assim atingir os objetivos que a instituição almeja.

Na concepção da Universidade São Francisco, é fundamental que, além do bom desempenho acadêmico, em aspectos tais como conhecimento, didática e dedicação, o professor mantenha um bom relacionamento com os seus alunos.

Utiliza-se a análise dos dados relativos à avaliação docente para a retroalimentação do sistema, buscando fornecer o devido apoio ao professor em suas atividades docentes. Assim, os resultados das avaliações são analisados pela direção de Câmpus e pelo Coordenador do Curso. Após essa análise, as avaliações são repassadas aos professores e inicia-se um trabalho de constante acompanhamento para melhoria contínua das atividades docentes. O programa de apoio, acompanhamento e desenvolvimento dos docentes da instituição ocorrem em duas grandes esferas: encontros coletivos e individuais.

Os resultados apontados pelas mais recentes avaliações realizadas com discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, denotam a preocupação institucional pela qualidade do ensino e a transparência em discutir estes aspectos.

Os resultados da Avaliação de Infraestrutura são discutidos e analisados com os Diretores de Câmpus, representantes das áreas avaliadas e representantes da CPA, buscando assim identificar as fragilidades e as possíveis ações de melhoria de curto, médio e longo prazo conforme planejamento orçamentário.

Os resultados da Avaliação do Perfil do Ingressante são encaminhados aos Diretores, coordenadores de curso e Central de Relacionamento para viabilizar ações de marketing e estratégias de comunicação com os alunos.

Os diversos levantamentos realizados no processo de autoavaliação, com a definição das potencialidades e fragilidades desencadearam algumas ações, articuladas por meio da interação entre os gestores e a CPA, dentre as mais significativas, destacam-se:

- Elaboração do Novo Planejamento Estratégico USF 2019-2023, iniciado em setembro de 2018;
- Criação de processos contínuo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Análise dos resultados do ENADE;
- Avaliação dos alunos que realizarão o ENADE no ano seguinte por meio dos resultados do PADUSF;
- Desenvolvimento e consolidação de novas funcionalidades para o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo;
- Análise e propostas de novas funcionalidades para o Acompanhamento do Egresso;
- Proposição de Sistema de controle e inventário da infraestrutura física e laboratórios;
- Readequação do regime de trabalho de docentes;
- Implantação de melhorias nos recursos de acesso à Internet em todos os Câmpus;
- Criação de ferramentas de melhor comunicação com os alunos com novas funcionalidades no ambiente denominado USFConnect;
- Aperfeiçoamento do Programa de Formação Geral aplicado a todos os alunos da USF visando apoio a atividades de leitura e compreensão com texto sobre assuntos transversais;
- Criação de programas de nivelamento para os alunos, tais como os Programas de Atualização e de Estudos Dirigidos em Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química;
- Consolidação da implantação da Biblioteca Virtual ("Minha Biblioteca" - Saraiva, Atlas, Grupo A, e Grupo Gen): 4.600 títulos;
- Manutenção do Credenciamento no Portal de Periódicos da CAPES com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais;
- Manutenção da participação no CAFE – Comunidade Acadêmica Federada com acesso ao portal de periódicos da CAPES;
- Instalação de 4 Salas WEB de aprendizagem nos Câmpus Itatiba e Bragança Paulista;

- Inaugurações de novos espaços reformados e ampliados envolvendo: Salão Nobre, Anfiteatro, Complexo das Engenharias, Central de Relacionamento, Central de Coordenação, salas de aulas, novos laboratórios;
- Construção do Centro de Simulação Realística no Câmpus Bragança Paulista;
- Construção de novo prédio de 4 andares no Câmpus Itatiba;
- Construção de nova biblioteca do Câmpus Itatiba;
- Reforma de todas as instalações administrativas, coordenações e sala de professores no Câmpus Itatiba;
- Reforma de todos os laboratórios de Informática do Câmpus Itatiba;
- Reforma e construção de salas de aula no Câmpus Campinas – Swift e Cambuí;
- Mudança do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia para o Câmpus Campinas, que obteve conceito 7 no ano de 2017;

Os resultados apontados pelos mais diversos instrumentos de Avaliação público ou privado denotam a seriedade e a preocupação institucional pela qualidade do ensino.

Os resultados divulgados referentes aos mais diversos tipos de avaliações externas são analíticos, detalhados, entregues aos respectivos coordenadores, NDEs, Pró-reitorias e principalmente a toda comunidade acadêmica envolvida considerando discentes e docentes. Muitos deles ficam publicados na área do USFConnect.

Dentre estes instrumentos vale destacar os realizados por órgãos:

Públicos:

MEC/INEP

ENADE - Exame Nacional de Desempenho do Estudante

CPC - Conceito Preliminar de Curso

Reconhecimento e/ou Renovação de Reconhecimento de Curso

CAPES:

Conceitos dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu

Privados:

Guia do Estudante da Editora Abril (em 2019: Guia da Faculdade OESP)

RUF - Ranking Universitário da Folha de São Paulo

Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

Exame do Conselho Regional de Medicina (CREMESP)

Em relação ao ENADE, há na instituição uma grande preocupação em sensibilizar os alunos para a participação nesta avaliação, bem como a criação de diversos meios de divulgação, entre eles: palestras, site, quadros de aviso, e-mails. Após a realização da prova

os coordenadores de curso se reúnem com o colegiado de curso e discutem os aspectos abordados na prova. Com a publicação dos resultados, esta equipe se reúne novamente para analisar os resultados obtidos pelos alunos do curso e discutir ações decorrentes. A partir dos resultados publicados sobre o ENADE e CPC de curso, verifica-se que a maioria dos cursos da USF foi bem avaliada pelo MEC, com conceitos 3, 4 e 5, numa escala de 1 a 5. Em alguns cursos não houve turmas de alunos ingressantes ou turmas de concluintes e por esse motivo não tiveram atribuição de conceitos.

Os dados e informações fornecidos nos relatórios de resultados do ENADE são fonte de análises estatísticas que servem de embasamento para a melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos. Uma vez estudados e discutidos com a comunidade acadêmica permitem:

- Análise comparativa do desempenho dos alunos da instituição em relação às outras IES por categoria;
- Classificação das questões da prova por área de conhecimento, para que os docentes das disciplinas avaliem a aderência aos programas e ao projeto pedagógico do curso;
- Identificação das disciplinas nas quais os alunos da instituição obtiveram índices menores ou maiores do que as outras para estabelecer ações de melhoria dos pontos fracos e manutenção dos fortes;
- Aprimoramento da gestão acadêmica dos cursos promovendo a definição de novas estratégias didático-pedagógica;
- Atualização constante dos planos de ensino;
- Articulação da interdisciplinaridade entre disciplinas básicas e específicas;
- Incentivo e apoio para a participação em atividades de pesquisa e extensão;
- Estruturação de uma estratégia para adequação bibliográfica (tanto na seleção quanto na disponibilidade do acervo) e o sistema de avaliação;
- Diversificação das atividades docentes/discente através de programas/ações de incentivo à publicação científica, artigos de divulgação técnica, publicações de periódicos, participação em congressos, palestras, órgãos de classe, etc.;
- Articulação de pesquisa/publicações com temas abordados nas disciplinas, visando maior domínio de instrumentos teóricos e práticos;
- Desenvolvimento de pesquisas sobre o desempenho dos estudantes por parte dos docentes dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação, Psicologia e Ciências da Saúde;
- Publicação dos conceitos no site da CPA.



A equipe da Avaliação Institucional e representantes da CPA realizam um intenso trabalho de acompanhamento de Comissões do INEP, como apoio ao trabalho do Pesquisador Institucional, para o Reconhecimento e Renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Este trabalho, além das formalidades necessárias no preenchimento e apresentação de documentos acadêmicos, provoca um importante momento de reflexão com a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, alunos, coordenações e NDEs sobre os mais diversos aspectos envolvidos na avaliação do curso.

Os relatórios elaborados pelas Comissões de Reconhecimento de Cursos do INEP são fonte de análises mais detalhadas de cada aspecto avaliado nas dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Na USF, com base no relatório final da avaliação de cada curso entregue pela comissão avaliadora, é elaborada uma planilha de acompanhamento dos conceitos obtidos em cada aspecto avaliado e uma síntese das potencialidades e fragilidades identificadas pelos avaliadores.

Estes dados são analisados em reuniões que acontecem entre o NDE do curso avaliado, Diretoria de Câmpus e representantes da CPA, permitindo a discussão mais detalhada das ações a serem implementadas. A síntese dos resultados da avaliação e as ações planejadas são devidamente registradas em relatórios que são encaminhados à Reitoria e à Diretoria de Câmpus para o devido acompanhamento e gestão.

Na USF são promovidas ações de articulação entre os resultados das avaliações realizadas pelo MEC/INEP e os da autoavaliação. Comprovando esta articulação, a CPA identifica as potencialidade e fragilidades de cada dimensão do relatório de autoavaliação, analisando detalhadamente os Relatórios e Pareceres das Comissões de Avaliação de Curso, dos últimos anos, assim como consulta as pesquisas de satisfação realizadas com docentes e discentes. Considerando-se a análise dos resultados das diversas avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, procura-se a identificação de caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Nesse sentido, algumas ações foram planejadas e já estão sendo implementadas, tais como:

- Maior envolvimento do corpo docente no conhecimento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino e da pesquisa;
- Programa CHAVE (Conhecimento, Habilidade, Atitude, Valores e Ética), com oferta contínua de cursos de capacitação tanto para docentes como

funcionários técnico-administrativos, entre eles, a capacitação de docentes para uso de Metodologias Ativas;

- Adequação de ambientes de aprendizagem disponibilizados aos docentes e discentes;
- Aperfeiçoamento do relacionamento entre a direção, coordenação de curso e representantes estudantis;
- Adequação dos processos administrativos às necessidades identificadas;
- Aperfeiçoamento do PADUSF;
- Consolidação da implantação do Programa de Formação Geral - PFG para os alunos de graduação;
- Implantação dos Programas de Atualização e de Estudos Dirigidos em Matemática, Física, Química e Língua Portuguesa;
- Alteração de ementas de algumas disciplinas visando adequação de conteúdos exigidos nas DCNs e legislação do ensino superior;
- Alteração de certos critérios para realização de Exames de Suficiência;
- Reformulação de Regulamentos de Estágios;
- Reformulação de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Revisão bibliográfica em consequência da Atualização do Acervo bibliográfico e utilização da Biblioteca Virtual;
- Revisão de práticas de laboratório considerando novas instalações de laboratórios e ambientes de aulas práticas;
- Incentivo aos docentes e discentes para a melhoria e ampliação de produção científica resultante de projetos de pesquisa e Iniciação Científica.
- Implantação de Ferramentas Google for Education.

## **V - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**

Os resultados obtidos em cada processo avaliativo são confrontados com os objetivos e metas do PDI, sendo elaborados relatórios específicos para cada nível de gestão com as respectivas demandas identificadas. Com isso, a Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, as diretorias de Câmpus, juntamente com a CPA, em cumprimento às ações de monitoramento dos cursos e projetos da USF, promovem momentos de interação com coordenadores de curso e de núcleos para tratar de

questões relativas às avaliações externas e internas. Na sequência, a CPA acompanha os trabalhos realizados na USF voltados para o alcance das metas estabelecidas no PDI.

Diante disso, destacam-se as seguintes ações:

Reformas Acadêmicas para melhoria dos Projetos Pedagógicos de Curso onde os NDEs contribuem de forma significativa para a melhoria contínua destes projetos. Além disso, são ouvidos outros seguimentos da sociedade, incluindo o empresarial, para reavaliação e melhoria do perfil do egresso que a USF pretende formar.

A Extensão tem sido reconhecida como parte integrante do fazer acadêmico ao lado do ensino e da pesquisa, está inserida no projeto político pedagógico institucional (PPI), nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e formalizada institucionalmente por meio da Política de Pesquisa e Extensão (POPEEX, resolução CONSEPE 21/2007), além de, estrategicamente estabelecida em seu plano de desenvolvimento institucional (PDI, 2017-2021). É superintendida e coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE) que, por meio do Núcleo de Extensão (NExt) instituído pela resolução CONSUN 5/2014, é responsável por fomentar as práticas extensionistas.

O NExt estrutura-se de maneira à atender à demanda institucional estando à disposição dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, em consonância com as coordenações de curso, diretores de câmpus e a Pró-Reitora Administrativa numa constante articulação para que as ideias de ações de extensão propostas, se concretizem nas modalidades projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, as quais estão mais fortemente alicerçadas nas práticas acadêmicas, contendo, cada uma destas modalidades, regulamento e fluxos próprios que ficam disponíveis e acessíveis à toda comunidade nos canais de comunicação e midiáticos oficiais da USF.

Tal organização está prevista no PDI (2017-2021) como uma das metas propostas que estão sendo consolidadas com a inauguração, em 2018, de um sistema de tecnologia da informação para receber, avaliar, monitorar e registrar os projetos de extensão, por exemplo. Assim, como a permanente capacitação dos docentes e colaboradores da USF, por meio de workshops e oficinas de extensão nos fóruns de coordenadores, reuniões com grupos de alunos; workshops e trabalhos científicos apresentados no evento de Iniciação Científica, Pós-Graduação e Extensão que acontece no mês de maio nos câmpus da USF, possibilitam a atualização dos atores que desenvolverão as atividades de extensão.

Assim, a inserção do aluno nas ações de extensão se dão em uma crescente, uma vez que as práticas acadêmicas tem sido fortalecidas por meio de capacitação permanente dos colaboradores da USF e os convênios institucionais firmados têm sido dia-a-dia ampliados. Também, o fomento e apoio à extensão têm sido consideráveis ante à realidade do cenário nacional no que diz respeito aos investimentos em setores estratégicos do Brasil como a Educação, e terá nas Diretrizes Nacionais para a Curricularização da Extensão um

importante aliado na organização acadêmico administrativa das IES no Brasil, buscando garantir que a formação do aluno universitário se efetive na interface da extensão com o Ensino e com a Pesquisa.

Desde o último ato regulatório institucional, apresenta-se no quadro a seguir algumas ações desenvolvidas na USF.

<b>Dimensões avaliadas</b>	<b>Ações realizadas no último quinquênio</b>
<p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Construção do PDI (2017 – 2021) com as contribuições da CPA e comunidade acadêmica. Reforma Acadêmica em consonância com o PDI.</p>
<p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>Oferta de novos cursos de graduação Oferta de Cursos na Modalidade a Distância Aumento de atividades de extensão com articulação ao ensino e a pesquisa com as necessidades e demandas do entorno social. Estabelecimento de convênios para o desenvolvimento de projetos de extensão Apoio operacional e de recursos materiais e físicos, além de pagamento de horas docentes para realização das atividades de extensão. Consonância das ações de extensão às políticas pública no combate às desigualdades sociais. Reformulação das políticas de pesquisa Reformulação da política de incentivos e estímulo à pesquisa, com premiações financeiras para publicações Aumento de bolsas para projetos de iniciação científica e participação em eventos de caráter científico. Ações de maior interação da pesquisa com a comunidade acadêmica. Consolidação do Programa de Formação Geral (PFG) Criação de mecanismos de nivelamento (Estudos Dirigidos/Programas de Atualização) Ampliação de ações de Internacionalização (convênios, intercâmbios)</p>

<p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<p>Aumento e incentivos para ações coerentes com as demandas sociais e necessidades da comunidade e ao mesmo tempo funcionando com articulação ao ensino, pesquisa e extensão, procurando o máximo compromisso social com envolvimento de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Realização de vários convênios para atendimento a comunidade: COAPES, Jurídico, Prefeituras, Instituto Ayrton Senna.</p>
<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Consolidação da Central de Relacionamento ampliando a estrutura de informação e comunicação com a comunidade acadêmica e público externo</p> <p>Implantação de ferramentas de Gestão do Relacionamento com o Cliente (CRM)</p> <p>Capacitação para docentes no uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e novas ferramentas de ensino em sua prática pedagógica com o Moodle/Google classroom.</p> <p>Ações que envolvem maior comunicação entre coordenadores e alunos.</p>
<p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p>	<p>Ampliação de Programas de Capacitação Docente e do corpo técnico-administrativo – Programa CHAVE</p> <p>Ampliação de docentes mestres e doutores e docentes em tempo parcial e integral</p> <p>O Plano de Carreira Docente está protocolado e homologado.</p> <p>Criação de vários ambientes de interação e valorização do docente em datas comemorativas</p>
<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p>	<p>Melhoria na logística, discussão e divulgação dos processos dos conselhos superiores (CONSEPE e CONSUN) e CONSEACC</p> <p>Ampliação na divulgação pelo USF Connect dos assuntos e processos aprovados</p>
<p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>Construção de novos Prédios</p> <p>Manutenção e ampliação da infraestrutura da instituição (sala dos professores; sala de aula; laboratórios, biblioteca)</p> <p>Aquisição (contratação) da Biblioteca Virtual</p>

	<p>Portal de Periódicos da CAPES</p> <p>Novos espaços de convivência para a comunidade acadêmica</p> <p>Aquisição de 300 chromebooks</p> <p>Instalações e recursos que permitem o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras (Sala Web, projetor multimídia fixo em todas as salas, Ferramentas Google, rede Wifi, etc)</p> <p>Manutenção e revisão de todos os protocolos de Aulas Práticas</p> <p>Implantação de acessibilidade em toda a instituição.</p>
<p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<p>Ampliação do acompanhamento da CPA com os planos de ações, conforme análises dos indicadores de qualidade acadêmica (indicadores dos estudantes, dos cursos e da IES). Processos da CPA com um olhar mais estratégico subsidiando a gestão da USF.</p> <p>Novas ferramentas de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade: Intranet, USFconnect, site USF, USF TV, redes Sociais.</p> <p>Portaria do Gabinete da Reitoria designando membros que compõem o Comitê Gestor do Planejamento Estratégico da USF 2019-2023</p>
<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</p>	<p>Incentivo aos discentes para a participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio.</p> <p>Reestruturação e ampliação para atender os alunos, docentes, funcionários e a sociedade por meio do NEP, NRI, NAP, NPU, NRCA, NPA, entre outros.</p> <p>Ampliação do número de bolsas para iniciação científica, oferecida pelo núcleo de pesquisa acadêmica. Criação de projetos integradores e interdisciplinares entre cursos e disciplinas</p> <p>Oferta de ferramentas inovadoras para atender diretamente os alunos: Sthem Brasil; Google for Education.</p> <p>Implantação do Protocolo on line e USFConnect</p> <p>Criação de novas formas de bolsas e financiamento estudantil</p>

	Ampliação de formas e tipos de atendimentos realizados pelo NAP
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	A mantenedora vem trabalhando para gerir recursos da melhor forma na USF, conforme descrito no PDI.
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL: 4</b>	

## VI - PROCESSOS DE GESTÃO

A política de gestão acadêmico-administrativa da USF estabelece um modelo de gestão que fortalece práticas democráticas, ampliação de parcerias, desenvolve diálogo com a sociedade e comunidade acadêmica, visando um ensino com excelência de forma a atender a sua missão e visão, as necessidades do mercado, legislação e normas do MEC.

A instituição possui órgãos de representação de diversos seguimentos, com atribuições definidas pelo Estatuto: CONSUN (Conselho Universitário), CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão) e NDE (Núcleo Docente Estruturante).

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas, que evidenciam a trajetória de melhoria e evolução da USF, são as seguintes:

- Acessibilidade física em toda a instituição;
- Acervo bibliográfico digital;
- Reforma acadêmica (reformulação dos PPCs);
- Implementação de metodologias ativas de aprendizagem;
- Criação de novos cursos de graduação nos 3 Câmpus;
- Criação de novos cursos na pós-graduação lato sensu;
- Maior envolvimento com o Núcleo Docente estruturante (NDE);
- Revisão dos Regulamento dos Núcleos;
- Novas parcerias com instituições estrangeiras para intercâmbio;
- Maior envolvimento com a comunidade interna e externa;
- Construção de novos prédios no Câmpus Itatiba e Câmpus Bragança Paulista;
- Construção do Centro de Simulação Realística no Câmpus Bragança Paulista;
- Ampliação do acervo físico da biblioteca;
- Implantação de ferramentas tecnológicas: Google for Education, USF Connect;

## **VII - DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Os resultados demonstram o envolvimento dos docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade civil no desenvolvimento da USF, destacando-se:

Nos resultados obtidos no ENADE, a imensa maioria dos cursos estão com conceito 3, 4 ou 5, e, em particular, para os cursos que obtiveram um menor desempenho, ainda em 2014, foram realizadas ações específicas para as necessidades dos cursos que culminaram em resultados bastante positivos nos anos subsequentes, atestados, por exemplo, pelos resultados positivos obtidos no ENADE 2017, além de outros indicadores. De uma forma geral, a maior parte dos cursos aumentaram o indicador ENADE, se comparados com o ciclo anterior, bem como em relação aos indicadores nacionais. Neste contexto, ressalta-se que solicita aos coordenadores de curso o preenchimento de um quadro de ações corretivas após uma eventual avaliação in loco, com o que se percebeu uma significativa melhora no planejamento de ações dos cursos, também embasada nos itens mencionados pelos avaliadores no relatório de avaliação.

Do ponto de vista institucional, quanto à última avaliação de credenciamento da USF, foram realizadas ações visando ampliar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão,



como consequência, aumentar os conceitos das dimensões do SINAES em uma próxima avaliação.

Destaca-se expressiva evolução na internacionalização com: projetos de pesquisa internacionais, mobilidade de docentes da USF, professores estrangeiros visitantes, participação no consórcio internacional STHEM, voltado para metodologias inovadoras de ensino. Destaca-se o crescente crescimento do alunado e o desenvolvimento de programas de extensão, dentre eles o COAPES.

A CPA busca transformar a avaliação em um processo integrado à instituição, o que permite conhecer, analisar e refletir a instituição, visando ao contínuo repensar a missão institucional, visto que já está em fase final a construção do Planejamento Estratégico da USF para o quinquênio 2019-2023.